

DAS PRÁTICAS DISCURSIVAS AO TRÂNSITO DE VOZES E VERDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA

A sociedade atual tem sido cenário de atipicidades, lutas, conflitos, relações que incidem sobre a forma de ser do sujeito, inscrevendo-o em tramas e redes de sentido que o impulsionam à tarefa de (re)existir, de marcar sua identidade, de vivenciar a construção ética de sua posição empírica e social. Nesse sentido, as condições de vida, no cenário pandêmico atual, são vetor capital para a produção de saberes e para o trânsito de verdades e práticas vinculadas a polos de poder e de verdade. Trata-se de uma conjuntura de discursividade, movimento de vozes e de discursos que circulam e que se reclamam, exigindo do sujeito práticas e movimentos de *ser si*.

No seio dessa conjuntura, a investigação linguística e o universo das Letras oferecem condições, portanto, para a efetividade de pesquisas e incursões epistemológicas que sinalizem a relação entre linguagem e discursos, o que vem justificar a abordagem da temática para este número da Revista Saridh. As produções relacionadas nas diferentes seções do periódico (editorial, artigos) fazem ecoar as fortunas críticas de estudos e investigações de base acadêmico-científica, no tocante às diversas questões que perpassam e norteiam a problemática das *Vozes e verdades em rede*, situando-as a partir das *práticas discursivas* materializadas nesses *tempos de pandemia*.

Assim sendo, tais questões apontam, por sua vez, para os espaços, os hiatos e as inerentes dificuldades e fragilidades que caracterizam o cenário brasileiro no que diz respeito, em especial, a uma atuação política mais assertiva e concreta, a qual seja capaz também de pôr o sujeito social no rumo de um protagonismo indispensável. São essas direções - de crítica, de reflexão, de discussão - que alcançamos nos textos aqui apresentados. Todos os textos ressaltam a necessidade de nos entendermos como sujeitos

do tempo de agora, como sujeitos agenciados e constituídos em discursos cujas miras estendem-se por todos os campos da vida ordinária e cotidiana.

Nesse tocante, oferecem esses textos a possibilidade de compreendermos que somos nós sujeitos atrelados a redes de sentidos marcadamente históricos e sociais. Nas produções da presente edição da Revista Saridh, observamos uma indicação de que como as investigações acadêmico-científicas, que tratam da linguagem, da língua, são indispensáveis. Elas são imperativas para se abordar como os sujeitos sociais são agenciados a partir de saberes determinados.

A linguística, no conjunto dos estudos discursivos e no bojo da atenção cedida à questão do sentido, como construto social e historicamente determinado, apresenta-se como terreno crível e indiscutivelmente importante para se entender nossa posição na sociedade contemporânea.

O objetivo da Revista Saridh é, portanto, fomentar a produtividade do saber acadêmico e científico, assegurar a disseminação e o alcance de textos que, com rigor técnico e responsabilidade social, abordam os discursos a partir do condicionamento linguístico, social, político, ideológico e cultural que eles suscitam. Desse modo, com a temática *Práticas discursivas em tempos de pandemia: vozes e verdades em rede*, o periódico incita pensar o sentido e o sujeito e dar-lhes relevo necessário a partir de relações dialógicas de batimento e de tensão.

O convite está, portanto, lançado. Do esmero do trabalho incansável de se fazer ciência no Brasil, é preciso seguir com o envolvimento necessário para se fortalecer a pesquisa e a sua divulgação no contexto nacional. Que esses textos, longe de serem espaços agastadiços de discussões sobre temas sociais, constituam-se como instrumentos que venham irritar, positivamente, nossa reflexão e que, com isso, instiguem nossa leitura e nossa apreciação das questões aqui abordadas.

Antonio Genário Pinheiro dos Santos
Editor-gerente